

Sem obrigatoriedade da autoescola, pedidos de 1ª CNH crescem 13%

Sem obrigatoriedade da autoescola, pedidos de 1ª CNH crescem 13%

Foram iniciados 29.237 novos processos nas sete cidades desde a mudança nas regras; período anterior somou 25.963

TERIANE PANDOSUINI
terianepandosuini@ig.com.br

O governo federal determinou, em dezembro de 2025, o fim da obrigatoriedade das aulas práticas por meio de autoescola aos candidatos à primeira habilitação. Desde então, considerando o período de janeiro a junho de 2026, foram formalizados ao Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) 29.237 pedidos de primeira permissão para dirigir. O número é 13% maior que as 25.963 solicitações do mesmo período de 2025.

As cidades com maior crescimento foram Rio Grande da Serra, de 354 para 567 (60%), seguida de Mauá, de 3.844 para 4.794 (24,7%), São Bernardo, de 6.963 para 8.344 (20%), Ribeirão Pires, de 924 para 1.086 (17,5%), Diadema, de 5.565 para 6.093 (9,5%) e Santo André, de 6.567 para 6.689 (1,9%). São Caetano é o único município com queda (14,5%), de 1.946 para 1.664.

Antes mesmo de entrar em vigor, a medida causou impacto no movimento das autoescolas da região. A proposta foi anunciada há um ano, no fim de julho de 2025, pelo então ministro dos Transportes, Re-



AULA PRÁTICA. Candidatos treinam na Vila Pires, em São André; número de alunos diminuiu após medida

nan Filho, antes de sua implementação. De acordo com empresários do setor, as pessoas preferiram esperar a aprovação do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) para iniciar o processo de primeira habilitação.

"O movimento para toda categoria caiu bruscamente. Antes, o aluno, quando iniciava o processo, já fechava um pacote completo. Tivemos um fluxo de aulas que dava uma estabilidade ao setor. Sem contar

que trouxe desemprego em massa. Somente eu tinha dez colaboradores e estou com quatro", conta o diretor-geral da Autoescola Geração, em Santo André, Omar Mansura.

Para conseguir a habilitação, o motorista precisa realizar 45 horas teóricas e, no mínimo, 20 aulas práticas. O candidato à CNH, atualmente, pode fazer a prova sem o treinamento. A medida beneficia quem já sabe dirigir, pois diminuiu o custo do pro-

cesso, com valor médio anterior de R\$ 1.500, em até 90%.

O proprietário da Autoescola Free, em Diadema, Carlos Vergílio, diz que o processo está simplificado e é uma grande oportunidade para quem quer tirar a CNH, porque os valores realmente diminuíram. "Mas os alunos precisam se acostumar de que quem nunca dirigiu não consegue fazer o exame somente com duas aulas. Muitos têm a ideia de que ficou fácil porque não tem baliza, mas

a prova exige muitas habilidades do condutor", alerta.

MELHORA

Vergílio relata que o movimento melhorou ao longo do tempo, já que muitos candidatos que nunca dirigiram percebem que vão precisar de ajuda por meio das aulas da autoescola. A medida facilita somente para quem já tem experiência ou alguém próximo que possa lhe auxiliar.

"No começo, o movimento caiu muito. Inclusive, muitas autoescolas baixaram as portas. O governo fez muita confusão na cabeça das pessoas, que achavam que a CNH seria de graça. Agora, as pessoas entenderam como funciona o sistema. Ainda assim, estamos com uma grande deflagração de alunos com relação ao período anterior", pontua.

O diretor da autoescola de Santo André, Omar Mansura, acrescenta que muitas pessoas têm dúvidas sobre o processo de obtenção da permissão para dirigir e como funciona a prova, por isso buscam orientações. "Os alunos também ficam perdidos. Muitos candidatos ainda estão inseguros e nos pedem orientação sobre o processo, perguntam sobre preços, mas nem todos fecham."

Procedimento teve alterações que beneficiam o candidato

Algumas mudanças facilitaram o processo e motivaram mais pessoas a iniciarem o processo de obtenção da primeira habilitação. A principal delas é a retirada da baliza, atividade que causava tensão e reprovações. O candidato também pode utilizar seu próprio carro no percurso, mesmo os veículos com câmbio automático.

A prova continua avaliando itens como conveniências à direita e à esquerda, o uso correto da seta e a observância das regras de trânsito em cruzamentos, além da condução segura e responsável nas demais situações de circulação. Mesmo sem baliza, o trajeto deve contemplar ao menos uma situação de parada obrigatória, devidamente sinalizada, e ao menos uma passagem por faixa de pedestres.

Para as provas práticas de primeira habilitação de motocicletas, também são avaliadas a capacidade de identificar sinalizações, obedecer à prioridade dos pedestres e realizar paradas.

De acordo com o Detran-SP, sempre que comparável com a realidade viária local, o percurso pode ainda incluir situações de convivência com ciclistas, como manobras de ultrapassagem com distância lateral mínima de 1,5 m, rotatórias e mudanças de faixa. **1P**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1